

Estratificação e giberelina na propagação de araçazeiro-vermelho por sementes

Rayanah S. Svidzinski¹, Alberto R. Stefani¹, Isadora B. Nunes¹, Camila Kreczkuski² Cristian M. Canônico² Américo W. Júnior³

¹Mestrando em Agrossistemas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Pr, 85660-000; ²Acadêmico do curso de engenharia Florestal; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Pr, 85660-000; ³Dr. Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, Orientador.

O araçazeiro-vermelho é propagado por sementes, sendo necessário conhecimento sobre o seu comportamento germinativo através de técnicas pré-germinativas. O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia Vegetal, da UTFPR - Câmpus DV. Utilizou-se sementes de frutos em amadurecimento, de plantas do arboreto da instituição, extraídas com pectinase 1% por 24 horas. Os tratamentos consistiram em estratificação em 5°C por 10 dias; 5°C por 20 dias; 5°C por 30 dias; 5°C por 20 dias mais embebição em 300 mgL⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 30 dias mais embebição em 300 mgL⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 10 dias mais embebição em 300 mg L⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 20 dias mais embebição em 150 mgL⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 30 dias mais embebição em 150 mgL⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 10 dias mais embebição em 150 mgL⁻¹ GA₃ por 24 horas; 5°C por 20 dias mais embebição em água por 24 horas; 5°C por 30 dias mais embebição em água por 24 horas; 5°C por 10 dias mais embebição em água por 24 horas; somente embebição em 300 mg L⁻¹ GA₃ por 24 horas; somente embebição em 150 mg L⁻¹ GA₃ por 24 horas; somente embebição em água por 24 horas e; testemunha. Fez-se a sementeira entre areia, em caixa Gerbox[®] com tampa, mantidas em 25°C±1°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 100 sementes. As avaliações de Tempo Médio de Emergência (TME), Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e emergência foram feitas diariamente durante 60 dias. Os dados obtidos não apresentaram normalidade e foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, nos quais demonstraram não haver efeito significativo dos tratamentos aplicados sobre as variáveis, ou seja, o araçazeiro vermelho não teve seu processo germinativo aumentado ou acelerado com tais técnicas. As médias de TME, emergência e IVE foram de 19,58; 10,5 e 0,29, respectivamente.

Palavras-chave: *Psidium cattleianum*, germinação, fruteira nativa, araçá vermelho.

Apoio: CNPq, Capes e Fundação Araucária.